

Atuação da Policlínica José Paranhos Fontenelle em Atenção Secundária na Rede de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

ABAL Santana, Leandro¹
LUQUETTI Barra, Leonardo²
SILVA, Luiz Renato³
MOREIRA Arantes, Leandro⁴
DOS SANTOS, Fernandes Felipe⁵

¹ Policlínica José Paranhos Fontenelle, SMS/SUBPAV/CAP3.1, Rio de Janeiro, leandroabal@vivario.org.br

² Policlínica José Paranhos Fontenelle, SMS/SUBPAV/CAP3.1, Rio de Janeiro, leonardoluquetti@gmail.com

³ Policlínica José Paranhos Fontenelle, SMS/SUBPAV/CAP3.1, Rio de Janeiro, luizrenatopjpf@gmail.com

⁴ CF Augusto Boal, SMS/SUBPAV/CAP3.1, Rio de Janeiro, leandromoreira@vivario.org.br

⁵ CF Heitor dos Prazeres SMS/SUBPAV/CAP3.1, Rio de Janeiro, felipefernandes@vivario.org.br

Resumo: O objetivo do presente estudo é avaliar o comportamento da oferta de serviços em especialidades e a produção ambulatorial da Policlínica José Paranhos Fontenelle, unidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil, entre os anos de 2014 e 2017, avaliando seu possível efeito contributivo como parte integrante e essencial na organização da Rede de Atenção à Saúde deste município. Assim, ao conseguir, dentro do período estudado, aumentar a oferta de serviços e diminuir o absenteísmo de forma significativamente positiva, ainda alcançou vistoso crescimento da produção ambulatorial da unidade de forma global. Isto posto, é possível concluir que foi de grande valia a colaboração deste grupo de atores para o conjunto de ações desenvolvidas na formação e estruturação da rede de serviços em saúde da região.

Palavras Chave: Atenção Secundária, Policlínica, Redes de Atenção à Saúde.

I. INTRODUÇÃO

A Policlínica José Paranhos Fontenelle (PJPF) é uma unidade de atenção secundária da Rede de Atenção em Saúde do Município do Rio de Janeiro, cidade com aproximadamente 6.300.000 habitantes, capital do Estado de mesmo nome, localizado na Região Sudeste do Brasil. É atuante na prestação de serviços em diversas especialidades médicas e não médicas, focada principalmente na execução de consultas clínicas e realização de alguns exames diagnósticos pertinentes, sendo hoje a quinta unidade ofertante pelo sistema de regulação vigente no município, o SISREG. (1)

Vale destacar que a unidade ainda conta com atenção básica tradicional, atuando nas clínicas médicas e odontológica fora da estratégia de saúde da família.

Localizada na área programática 3.1 do município (2), a atenção prestada abrange a população de toda a cidade, e não somente os habitantes do referido distrito sanitário. Com isso, eleva-se o grau de importância desta unidade de atenção especializada quando se considera a formação da rede de atenção à saúde, visto que uma grande ampliação da Atenção Primária em Saúde ocorreu nos últimos seis anos, atingindo aproximadamente um grau de cobertura pela estratégia em torno de 70% do território.

Com o potencial aumento da demanda advinda da atenção primária para a atenção especializada, as políclínicas passaram a exercer um papel fundamental na intrínseca engrenagem de construção da rede de prestação de serviços em saúde. Desta forma, ampliar a oferta de serviços tornou-se imperativa em dado momento histórico dentro da organização estrutural da assistência no município.

Sendo assim, o presente estudo objetiva demonstrar a crescente oferta de serviços que esta unidade conseguiu garantir à população da cidade no período de 2014 à novembro de 2017, coincidindo com a ascensão da atual equipe de trabalho à direção da unidade, representando assim, enorme ganho na completude das diversas linhas de cuidado em saúde experimentadas por usuários e profissionais envolvidos em toda esta cadeia produtiva.

II. MÉTODO

A avaliação do comportamento da oferta de serviços e produção ambulatorial se deu de forma bastante simples, coletando dados do Sistema de Regulação vigente, o SISREG (1), e do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) através da tabulação de dados da produção ambulatorial da Policlínica José Paranhos Fontenelle no tabulador oficial da Secretaria Municipal de Saúde, o TABNET/RJ (3).

A partir de então foram geradas tabelas e gráficos com o intuito de apresentar e demonstrar o comportamento tanto da oferta de serviços quanto da produção ambulatorial obtidas no período.

III. RESULTADOS

É importante ressaltar, que no momento da coleta de informações para a apresentação destes resultados, foi possível apurar dados do SISRREG (1) até o mês de outubro de 2017, enquanto que do TABNET/RJ (3), a restrição foi até setembro de 2017, ou seja, três dos quatro trimestres do ano.

O primeiro quesito avaliado foi a oferta de consultas e procedimentos, ou seja, serviços, pela unidade no âmbito da atenção secundária especializada, ao longo do período, como demonstra o gráfico abaixo, extraído do SISREG (1):



Figura 1: Gráfico de Serviços ofertados (1)

O segundo quesito avaliado foi o grau ou percentual de comparecimento do usuário ao serviço ofertado, ou seja, foi aferido o grau de absenteísmo do cidadão, conforme evidencia o gráfico abaixo:

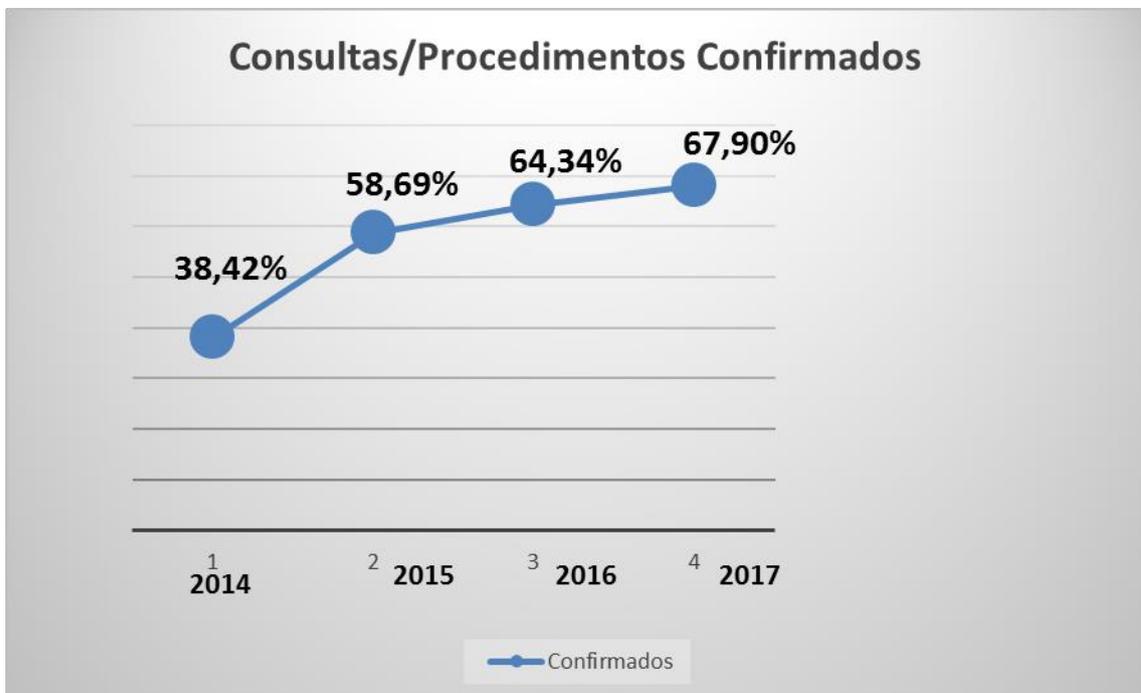


Figura 2: Gráfico de Confirmação da Presença do Usuário ao Serviço Ofertado (1)

Quanto à produção ambulatorial da unidade durante este período, o comportamento pode ser observado através dos gráficos apresentados abaixo, extraídos do tabulador oficial do município, o TABNET/RJ (3):

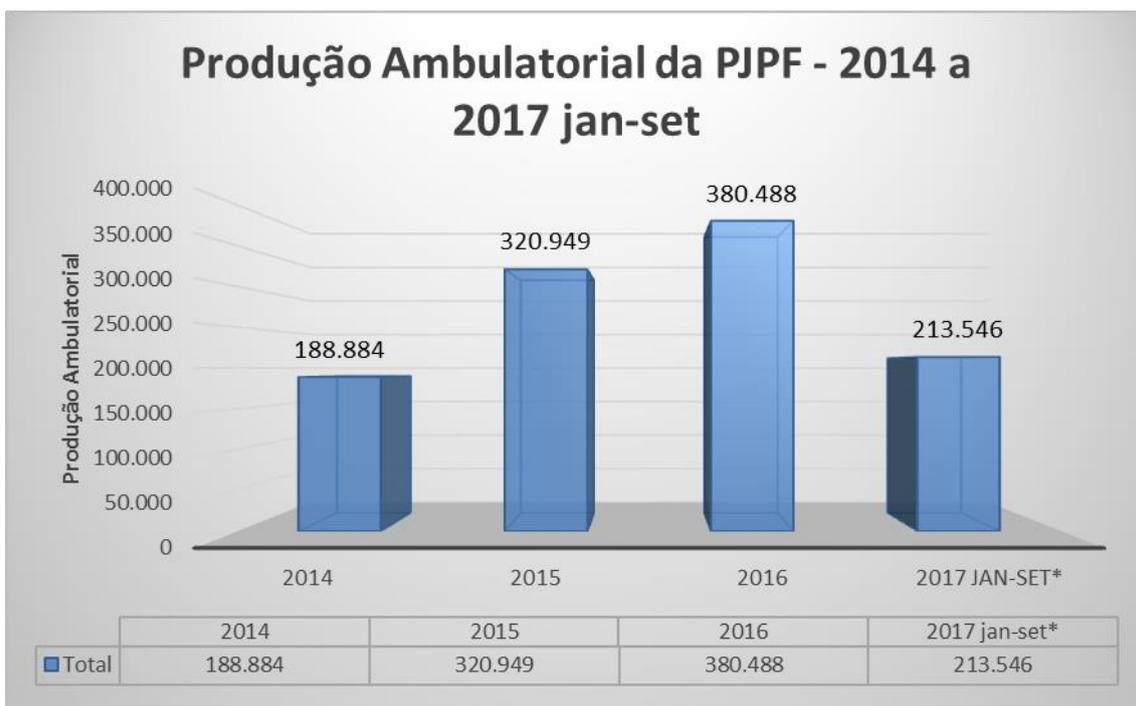


Figura 3: Gráfico da Produção Ambulatorial Total da PJPF (3)

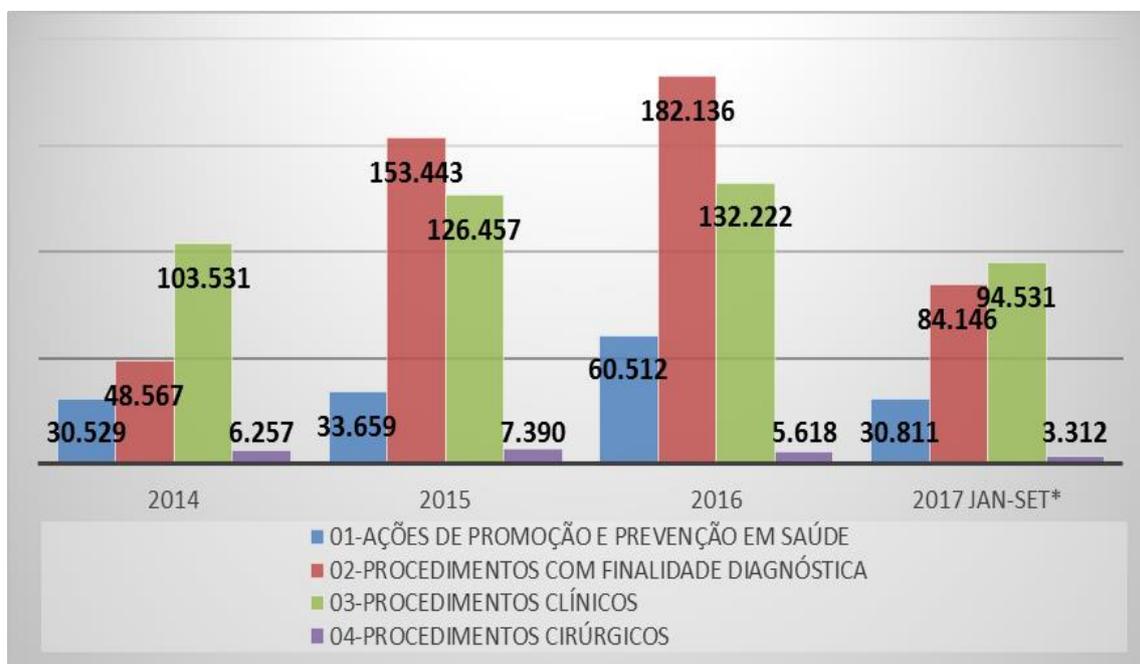


Figura 4: Produção Ambulatorial Total da PJPF desmembrada por Grupos de Serviços Prestados (3)

IV. CONCLUSÕES

É possível constatar, avaliando-se a figura 1, a crescente oferta dos serviços de consulta e exames diagnósticos nas especialidades da atenção secundária da unidade, chegando a ultrapassar o patamar de 100% em quatro anos de avaliação, ou seja, de 2014 até 2017. Tal fato representa mais que dobrar o oferecimento de um sem número de serviços enquadrados no seguinte *menu* de especialidades não médicas: na odontologia, endodontia, estomatologia, periodontia, cirurgia oral menor e radiologia; fisioterapia com acupuntura, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional.

Das especialidades médicas: infectologia, neurologia, cardiologia, pneumologia, psiquiatria, dermatologia, reumatologia, endocrinologia, gastroenterologia, geriatria, oftalmologia e ultrassonografia, além de suas diversas subespecialidades.

Tal incremento somente foi possível após um trabalho de reavaliação e adequação da norma de concentração de atendimento de cada uma das especialidades envolvidas no processo de regulação, pois além do respeito às especificidades municipais e regionais, ainda lançou-se mão da Portaria do Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro, Nº 1.101/2002 (4), que norteia os parâmetros assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, para auxiliar na regulação de tais ofertas.

Além disso, o incansável trabalho do corpo de direção da unidade contribuiu deveras no sentido de sensibilizar e captar profissionais especialistas nas mais diversas áreas citadas acima para que pudessem compor o corpo clínico da policlínica com o intuito de aumentar cada vez mais a oferta de serviços em especialidades aos cidadãos.

Quando a figura 2 é avaliada, evidencia-se um trabalho incessante e primordial dentro da unidade de saúde. Alcançar índices de confirmação, ou seja, comparecimento às consultas pelos usuários ao nível secundário próximos dos 70% é praticamente um “feito”. Isto significa, em termos práticos, que de cada 10 pacientes marcados, 7 comparecem e apenas três faltam. Isso demonstra um comprometimento acentuado dos profissionais de saúde no combate ao absentismo, grave mazela que atinge grande parte das unidades da atenção secundária hoje no município do Rio de Janeiro.

As figuras 3 e 4 notadamente apresentam a evolução da produção ambulatorial da unidade como um todo, mas ao observarmos os grupos de serviços prestados 02 e 03, onde se encaixam as consultas de especialidades e afins da atenção secundária, fica evidente o crescimento da execução destes procedimentos, na ordem de mais de 200% para o grupo 02 e de aproximadamente 30% para o grupo 03.

Diante de todo o exposto até então, é possível afirmar que um quadro tão positivo, com crescimentos tão consideráveis frente aos dados apresentados, que a unidade Poclínica José Paranhos Fontenelle exerce papel fundamental dentro da estrutura de Rede de Atenção à Saúde do município do Rio de Janeiro, representando, sem sombra de dúvida, um imprescindível elo na cadeia de atenção secundária existente na região.

REFERÊNCIAS

- 1-SISREG: <http://sisregiii.saude.gov.br/> acessado em 15/12/2017;
- 2- <http://cap31.blogspot.com.br/> acessado em 15/12/2017;
- 3-TABNET/RJ: http://tabnet.rio.rj.gov.br/cgi-bin/dh?sia/definicoes/producao_2008.def acessado em 15/12/2017;
- 4-PORTARIA MS/GM Nº 1.101/2002 <https://pt.scribd.com/document/74775099/portaria-1101-parametros-SUS> acessado em 15/12/2017.